



AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA)
— 3. Imaginar o futuro

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 3. Imaginar o futuro

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Público-alvo	3
Resultados de negócios desejados	3
Sobre os guias do OCA 6-Point Framework	3
3.1 Estratégia e plano de mudança	5
Visão geral	5
Práticas recomendadas	7
Perguntas frequentes	7
Etapas adicionais	8
3.2 Estratégia e plano de comunicação	9
Visão geral	9
Práticas recomendadas	10
Conceitos básicos	11
Perguntas frequentes	12
Etapas adicionais	13
3.3 Estratégia e plano de engajamento	15
Visão geral do	15
Práticas recomendadas	15
Componentes do plano de engajamento	16
Categorização das partes interessadas	19
Priorizando e mapeando as partes interessadas	20
Medindo o sucesso	22
Exemplos	22
Perguntas frequentes	23
Etapas adicionais	24
3.4 Estratégia e plano de treinamento	26
Visão geral do	26
Práticas recomendadas	27
Perguntas frequentes	28
Etapas adicionais	29
3.5 Estratégia e plano de mitigação de riscos	31
Visão geral	31
Práticas recomendadas	31
Perguntas frequentes	34

Etapas adicionais	35
3.6 Roteiro do patrocinador	37
Visão geral	37
Práticas recomendadas	37
Perguntas frequentes	41
Etapas adicionais	42
3.7 Plano de sustentabilidade	43
Visão geral	43
Práticas recomendadas	44
Perguntas frequentes	44
Etapas adicionais	46
Recursos	50
Referências	50
Parceiros	50
Colaboradores	52
Histórico do documento	53
Glossário	54
#	54
A	55
B	58
C	60
D	63
E	68
F	70
G	72
H	73
eu	74
L	77
M	78
O	82
P	85
Q	88
R	88
S	91
T	95
U	97

V	97
W	98
Z	99
.....	C

AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 3. Imaginar o futuro

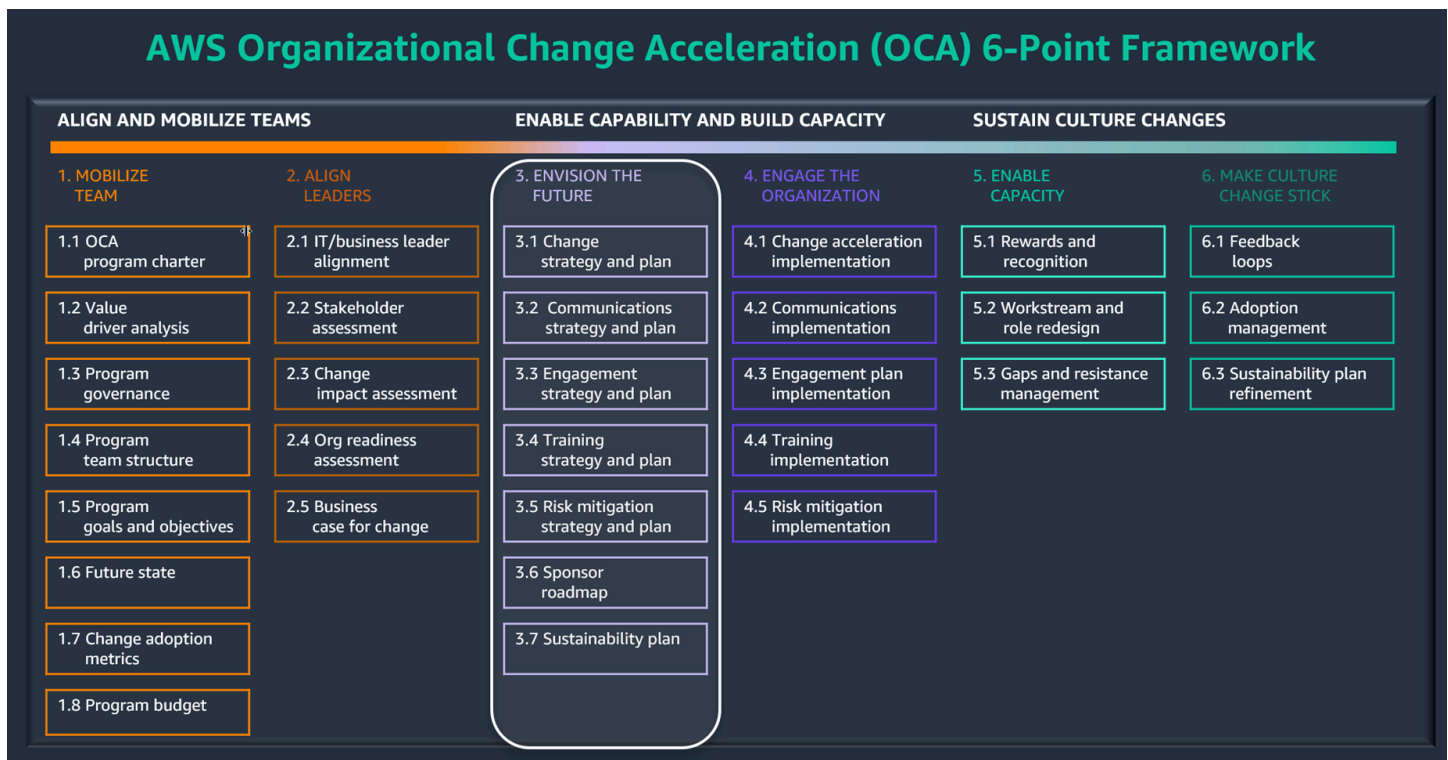
Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Janeiro de 2025 ([histórico do documento](#))

A estrutura de 6 pontos da Aceleração de Mudanças AWS Organizacionais (OCA) tem como objetivo cobrir todo o escopo de questões e desafios relacionados a pessoas em todo o ciclo de vida de uma transformação na nuvem, o que pode incluir migração, modernização, escalonamento generativo de IA e inovação. Essa estrutura orienta a adoção pelo cliente de AWS tecnologias, processos e novas formas de trabalhar por meio de:

- Identificação, alinhamento e mobilização dos principais líderes
- Avaliação e mitigação dos impactos organizacionais da transformação da nuvem
- Projetando planos de aceleração de mudanças, comunicações e treinamento
- Desenvolvendo estratégias de liderança, patrocínio e cultura

Os seis pontos da estrutura se alinham a uma cadência ágil de sprint, desde o início do programa até a mudança sustentável de longo prazo. O diagrama a seguir mostra esses seis pontos e seus subpontos.



O terceiro ponto, Envision the Future, ajuda a criar uma estratégia e um plano de aceleração de mudanças para comunicar, treinar e engajar os funcionários da organização em sua jornada de adoção da nuvem. Ele contém sete subpontos:

- [3.1 Mude a estratégia e o plano](#). Resuma a estratégia e planeje a aceleração total da mudança em todos os fluxos de trabalho. Garanta o alinhamento e a compreensão entre os líderes e lideranças do fluxo de trabalho.
- [3.2 Estratégia e plano de comunicação](#). Promova a conscientização, a compreensão e o desejo pelo futuro estado da nuvem.
- [3.3 Estratégia e plano de engajamento](#). Envolver as principais partes interessadas para permitir que a organização migre para um estado futuro de nuvem definido.
- [3.4 Estratégia e plano de treinamento](#). Certifique-se de que as partes interessadas identificadas obtenham o conhecimento, as habilidades e as habilidades necessárias para implementar futuros processos de nuvem.
- [3.5 Estratégia e plano de mitigação de riscos](#). Identifique, elimine ou controle proativamente os riscos relacionados às pessoas associados ao futuro estado da nuvem.
- [3.6 Roteiro do patrocinador](#). Certifique-se de que os patrocinadores e líderes estejam alinhados com os objetivos da nuvem e sejam responsáveis por tomar medidas para reduzir os riscos e acelerar a adoção da nuvem.

- [3.7 Plano de sustentabilidade](#). Support os comportamentos e estruturas organizacionais desejados no futuro, além da fase inicial de adoção da nuvem.

Este guia discute cada subponto de Envision the Future em detalhes.

Público-alvo

Este guia é voltado para líderes responsáveis por acelerar a transformação da nuvem. Seguir essas recomendações ajudará a minimizar os riscos e maximizar o valor.

Resultados de negócios desejados

A fase Preview the Future da Estrutura de 6 Pontos da AWS OCA contribui para os seguintes resultados:

- Alinhamento organizacional: O Envisioning the future estabelece uma parceria contínua entre estruturas organizacionais, operações comerciais, processos, força de trabalho e cultura. Isso permite uma rápida adaptação às condições do mercado e a capacidade de capitalizar novas oportunidades.
- Aceleração da nuvem: prever o futuro identifica e minimiza os impactos nas pessoas, na cultura, nas funções e na estrutura organizacional ao passar do estado atual para o futuro. Isso acelera a adoção de novas formas de trabalhar.
- Fluência na nuvem: Previsionar o futuro cria perspicácia digital para aproveitar a nuvem de forma eficaz e acelerar os resultados comerciais.
- Liderança transformacional: Previsioning the future mobiliza líderes para impulsionar mudanças transformacionais e permitir a tomada de decisões multifuncionais e focada em resultados.

Sobre os guias do OCA 6-Point Framework

Este guia faz parte de um conjunto de publicações que abrangem a OCA 6-Point Framework, que é uma estrutura de adoção de mudanças organizacionais programática e baseada em evidências.

O conjunto de conteúdo inclui um conjunto abrangente de modelos, diretrizes, artefatos de apoio, avaliações, aceleradores e ferramentas projetados para acelerar a transformação da nuvem.

Recomendamos que você comece com a [visão geral](#) para entender a estrutura e seus seis pontos e, em seguida, consulte os guias individuais a seguir para discussões detalhadas de cada ponto.

1. [Mobilizar equipe](#)
2. [Alinhar líderes](#)
3. Visualize o futuro (este guia)
4. [Envolver a organização](#)
5. [Capacitar](#)
6. [Faça com que a mudança cultural permaneça](#)

Para um conjunto abrangente de estratégias, orientações e recursos de transformação da nuvem, consulte [Acelerando a transformação da nuvem](#).

3.1 Estratégia e plano de mudança

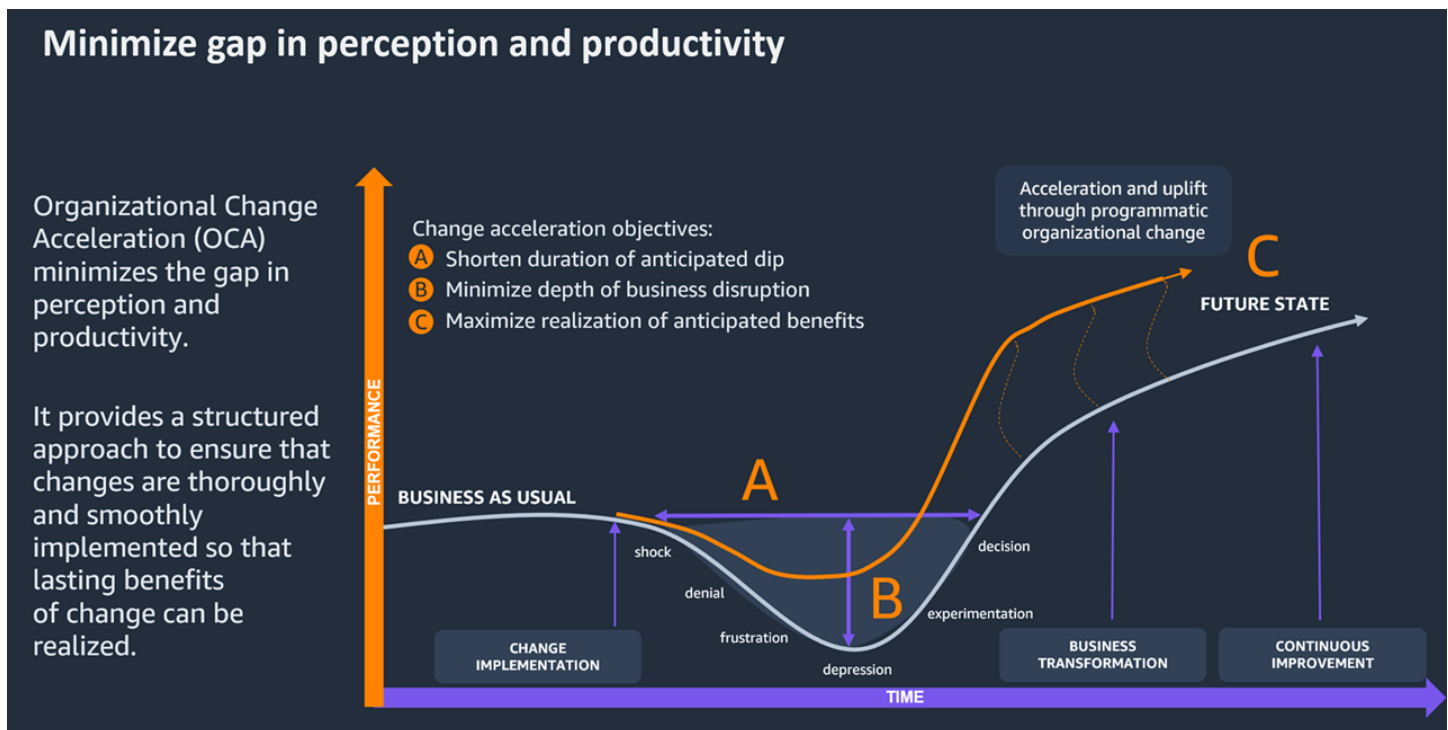
Visão geral

A estratégia e o plano de aceleração de mudanças fornecem uma abordagem estruturada para fornecer as táticas de mudança certas para as pessoas certas, no momento certo, durante a transformação da nuvem. Eles garantem que as mudanças introduzidas pela nuvem sejam aceitas com o mínimo de interrupção e o máximo de resultados. A estratégia descreve como a organização abordará as mudanças nas operações, na tecnologia, na estrutura e nos processos e informará a tomada de decisões durante a transformação.

De acordo com o estudo [Modern Cloud Champions](#) da Accenture, organizações que gerenciam o lado humano da mudança de forma eficaz têm seis vezes mais chances de atingir ou superar os objetivos do projeto. Uma estratégia de mudança bem projetada pode oferecer benefícios significativos. Ele pode:

- Minimize riscos, quedas de desempenho e interrupções nos negócios.
- Garanta a continuidade dos negócios e mantenha os níveis de atendimento ao cliente.
- Garanta o alinhamento e o comprometimento da liderança.
- Prepare todos os públicos afetados para a mudança.
- Promova a transformação cultural e novas formas de trabalhar.
- Aumente a conscientização, o engajamento e a compreensão das partes interessadas.
- Posicione a organização para obter sucesso e adaptabilidade contínuos.

Novos sistemas e estratégias podem ser altamente disruptivos para uma organização. Uma estratégia bem formulada dá vida ao projeto ou à mudança e descreve quem e como isso afetará a organização. Ele minimiza as lacunas na percepção e na produtividade, conforme mostrado no diagrama a seguir.



O [estudo da Accenture](#) revelou que enfatizar as pessoas tanto quanto a tecnologia na transformação da nuvem leva a melhorias significativas. Em seu estudo, essa abordagem levou a:

- Agilidade organizacional e inovação aprimoradas em 2,2 vezes
- Colaboração 2,2x mais forte entre negócios e TI
- Migração para a nuvem 1,9x mais rápida
- Experiência do cliente 1,7 vezes melhor
- Economia de custos alcançada em 1,7 vezes
- Velocidade ou eficiência 1,7 vezes maiores para lançar novas linhas de negócios
- Aumento de 1,6 vezes na adoção da nuvem
- 1,4 vezes melhor uso dos dados para a tomada de decisões

Você deve desenvolver a estratégia de aceleração de mudanças no início do programa e criar, revisar e atualizar o plano anexo nos principais marcos, fases, lançamentos ou épicos do programa. A OCA exige alta integração entre os parceiros. Para garantir o sucesso da estratégia, você deve estabelecer e manter parcerias efetivas entre recursos humanos (RH), a equipe de transformação da nuvem, patrocinadores executivos, liderança, fornecedores externos e outros parceiros relevantes.

Práticas recomendadas

As principais práticas recomendadas para uma estratégia de aceleração de mudanças incluem o seguinte:

- Alinhe a estratégia de mudança com a visão estratégica e o caso de negócios da transformação da nuvem para dar ênfase e aumentar a consistência.
- Entreviste os principais líderes e partes interessadas no início do processo de planejamento para obter insights e aumentar a adesão.
- Avalie o alinhamento das partes interessadas periodicamente durante todo o programa para garantir suporte contínuo.
- Integre vários parceiros para garantir objetivos, cronogramas e motivações consistentes em toda a organização.
- Faça parcerias com funções capacitadoras, como RH, treinamento, finanças e líderes multifuncionais, para aproveitar seus conhecimentos e recursos.
- Desenvolva uma estratégia flexível que possa se adaptar aos desafios e oportunidades emergentes.
- Incorpore métricas para medir a eficácia das iniciativas de mudança.

Perguntas frequentes

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Essa atividade deve ser conduzida com o patrocinador executivo, o líder do projeto, o líder da mudança, a ligação interna da equipe de mudança, a comunicação interna e o RH.

P: Quais são as contribuições para a estratégia e o plano de mudança?

R. Os principais insumos incluem a visão estratégica, o [caso de negócios para a mudança](#), a documentação de descoberta, o estatuto do projeto OCA, a [avaliação das partes interessadas](#), as entrevistas com a liderança, a liderança interna da mudança (se disponível) e as comunicações internas (se disponíveis).

P: Quando a estratégia e o plano de aceleração de mudanças devem ser criados?

A. Inicie o desenho da estratégia no início do programa. Crie, revise e atualize o plano anexo nos principais marcos, fases, lançamentos ou épicos do programa.

Etapas adicionais

Para começar a criar a estratégia e o plano de aceleração de mudanças, siga estas etapas:

1. Analise a visão estratégica e o [caso de negócios](#) para garantir o alinhamento.
2. Analise os resultados e resultados da avaliação de descobertas.
3. Analise a [avaliação de prontidão da organização](#) para identificar lacunas e oportunidades.
4. Entreviste patrocinadores executivos, liderança da equipe de migração, comunicações internas e RH.
5. Considere alinhar a estratégia com suas metodologias de mudança interna existentes (se aplicável).
6. Aproveite as metas e objetivos da OCA para orientar o desenvolvimento da estratégia.
7. Incorpore descobertas definidas do future state à estratégia.
8. Estabeleça a governança de aceleração de mudanças e as estruturas da equipe do projeto.
9. Elabore uma estratégia abrangente de aceleração de mudanças.
10. Analise e valide a estratégia com a equipe de liderança para garantir a adesão.
11. Obtenha a aprovação da estratégia final de aceleração de mudanças.

Ao se concentrar nesses elementos-chave e nas melhores práticas, você pode desenvolver uma estratégia de mudança robusta para sua organização que acelere a adoção da nuvem, maximize o valor comercial e garanta uma transição suave para todas as partes interessadas envolvidas na jornada de transformação.

3.2 Estratégia e plano de comunicação

Visão geral

À medida que sua transformação digital começa a afetar sua organização e não está mais contida em um nível de liderança, os riscos da comunicação se tornam altos. Você deve solidificar sua mensagem sobre a necessidade de mudança e desenvolver planos marcantes para definir o público e os canais apropriados para fornecer e receber comunicações. O design inicial de uma estratégia de comunicação definirá quem é o público, o que as mensagens precisam transmitir, onde os membros do público-alvo receberão essas mensagens, quando os impactos e os apelos à ação serão revelados e como as comunicações serão monitoradas e medidas quanto ao alcance e eficácia.

No início das fases de planejamento, é importante desenvolver uma estratégia de comunicação, e sua implementação pode ser o fator determinante na recepção da transição e na adoção dos comportamentos pelo público. Por exemplo, os membros da equipe estão cientes e preparados para a saída do data center? Os gerentes sabem quando podem planejar para apoiar os planos de aprimoramento de habilidades de seus funcionários? Está claro para os líderes o que acontece se a adoção da nuvem parar ou parar?

O objetivo da estratégia de comunicação é fornecer uma abordagem ponderada e estruturada para entregar as mensagens certas às pessoas certas, no momento certo, durante todo o curso de sua transformação na nuvem. Há diferenças sutis entre uma estratégia de comunicação e um plano de comunicação. Veja como esses documentos são definidos na Amazon Web Services (AWS):

- **Estratégia de comunicação** — Um documento que expressa as metas e os métodos das atividades de divulgação e comunicação de uma organização.
- **Plano de comunicação** — Informações detalhadas sobre as atividades de comunicação que abordam a estratégia e alcançam os objetivos listados na estratégia. O plano descreve cada atividade com informações como data de entrega, público-alvo, mensagem detalhada, tipo de mídia, criador, aprovador e mensageiro.

Uma estratégia e um plano de comunicação eficazes podem oferecer benefícios significativos. Ele pode:

- Aumente a conscientização e a compreensão da transformação da nuvem em toda a organização.

- Alinhe as partes interessadas na visão, nas metas e no progresso da transformação.
- Reduza a resistência à mudança abordando as preocupações e destacando os benefícios.
- Acelere a adoção de novos processos e tecnologias.
- Melhore o engajamento e a motivação dos funcionários em toda a transformação.
- Aumente a confiança e a transparência entre a liderança e os funcionários.
- Support uma transição suave para as novas formas de trabalhar.

Uma série de documentos e avaliações ajudarão a informar a base da estratégia e do plano de comunicação. Aqui estão algumas das principais entradas e saídas.

Inputs	Saídas
Visão estratégica	Princípios orientadores da comunicação
Caso de negócios	Identificação de mensagem
Avaliação das partes interessadas	Matriz de priorização das partes interessadas
Avaliação dos métodos de comunicação	Análise de veículos e mídias
Impactos da mudança	Matriz de comunicação
Marcos da transformação da nuvem e atualizações de status	Atividades de comunicação (plano de trabalho e abordagem)

Práticas recomendadas

- Comece cedo. Desenvolva a estratégia e o planejamento de comunicações nas fases iniciais de planejamento da transformação da nuvem.
- Entenda e acompanhe o processo de comunicação para melhor arquitetar as atividades essenciais de mensagens e comunicação.
- Organize uma série de entrevistas com as principais partes interessadas para identificar o nível de comunicação necessário para o plano.
- Alinhe e cronometre as comunicações com os principais marcos e pontos de decisão do projeto.
- Use uma variedade de canais de comunicação para alcançar públicos diferentes de forma eficaz.

- Personalize mensagens para diferentes grupos de partes interessadas com base em suas necessidades e interesses.
- Incentive a comunicação bidirecional. Crie oportunidades de feedback e diálogo durante todo o processo de transformação.
- Avalie regularmente a eficácia das comunicações e ajuste a estratégia conforme necessário.

Conceitos básicos

Para criar uma estratégia de comunicação, comece com uma avaliação das necessidades de comunicação com informações diretas da visão estratégica da transformação da nuvem, do [business case](#) e da [avaliação das partes interessadas](#).

O processo de desenvolvimento de comunicações consiste nas seguintes etapas:

1. Avalie as necessidades de comunicação.
2. Desenvolva a estratégia e o plano de comunicação.
3. Desenvolva comunicações.
4. Valide o conteúdo da comunicação.
5. Distribua as comunicações.
6. Colete feedback.
7. Avalie a eficácia.

Uma estratégia de comunicação contém os seguintes componentes.

Componente	Descrição
Objetivos de comunicação	A lógica e a importância de se comunicar de forma eficaz durante toda a transformação ou migração digital.
Princípios orientadores da comunicação	Valores fundamentais a serem observados nas comunicações. Por exemplo, seja direto, honesto e aberto; demonstre integridade.
Veículos de comunicação	Os canais a serem usados para comunicação. Por exemplo, sites, postagens em blogs,

Componente	Descrição
	vídeos, vlogs, mensagens de mídia social, e-mails, boletins informativos on-line.
Principais mensagens de comunicação	Anúncios de status do projeto, grandes conquistas, mensagem inicial para explicar o motivo da mudança.
Públicos-alvo e partes interessadas	Usuários finais, fornecedores, líderes de empresas, gerentes e supervisores de TI, líderes de negócios, público geral, comitê diretor, equipe de migração para a nuvem, escritório de gerenciamento de transformação e assim por diante.
Abordagem de comunicação e plano de trabalho	Uma representação visual de todas as atividades de comunicação incorporadas ao plano.
Funções e responsabilidades organizacionais	As tarefas e deveres relacionados à comunicação de patrocinadores executivos, membros do comitê diretor, proprietários de processos, campeões, equipe de projeto, equipe de comunicação interna e equipe de RH.

Note

Dependendo da sua organização, você pode adicionar mais componentes à estratégia de comunicação.

Perguntas frequentes

P: Quando você deve usar a estratégia e o plano de comunicação?

R. Desenvolver uma estratégia e um plano de comunicação é importante, e o quão bem você os implementa pode ser o fator determinante na forma como sua organização recebe a transição e adota os comportamentos-alvo. A estratégia de comunicação e os esforços de planejamento começam no início do seu projeto de transformação na nuvem, normalmente assim que as metas e os marcos preliminares do projeto são estabelecidos. Durante essa fase, lacunas, impactos de mudanças, e equipes e funcionários afetados pela migração são identificados. Ao criar sua estratégia de comunicação, siga o processo de comunicação em sua organização para melhor arquitetar mensagens e atividades na nuvem.

P: Quem está envolvido?

R. Patrocinadores executivos, líderes de transformação digital, comunicações internas e equipes de RH geralmente estão envolvidos na criação da estratégia e do plano de comunicação.

P: Quais são as contribuições para a estratégia e o plano de comunicação?

R. As entradas incluem a visão estratégica, o caso de negócios, a avaliação das partes interessadas, a avaliação dos métodos de comunicação, os impactos das mudanças, os marcos da transformação da nuvem e as atualizações de status.

P: Quais são os resultados da estratégia e do plano de comunicação?

R. Os resultados incluem princípios orientadores de comunicação, identificação de mensagens, matriz de priorização das partes interessadas, análise de métodos e mídia, matriz de comunicação e atividades de comunicação (plano de trabalho e abordagem).

Etapas adicionais

Para começar a criar a estratégia e o plano de comunicação, conclua estas tarefas:

1. Colete informações de documentos de descoberta, incluindo o caso de negócios e a avaliação das partes interessadas.
2. Conduza entrevistas com o patrocinador executivo do projeto e a equipe de liderança do projeto.
3. Conduza entrevistas com equipes internas de comunicação.
4. Conduza entrevistas com o RH para entender os possíveis impactos nas futuras funções estaduais.
5. Conduza entrevistas com líderes da área de processos funcionais.
6. Conduza entrevistas com grupos voltados para o exterior, como vendas.

7. Avalie toda a documentação e informações e acompanhe as principais partes interessadas conforme necessário.
8. Crie sua estratégia de comunicação.

Ao se concentrar nesses elementos-chave e nas melhores práticas, você pode desenvolver uma estratégia e um plano de comunicação abrangentes que apoiem a jornada de transformação da nuvem, envolvam as partes interessadas de forma eficaz e promovam a adoção de novas formas de trabalhar.

3.3 Estratégia e plano de engajamento

Visão geral do

A estratégia e o plano de engajamento descrevem uma abordagem sistemática que descreve maneiras específicas pelas quais indivíduos, grupos de partes interessadas ou organizações abordarão as mudanças causadas pela transformação da nuvem. A principal intenção do plano de engajamento é manter todas as principais partes interessadas comprometidas e focadas nos resultados comerciais desejados da transformação da nuvem. Identificar as partes interessadas e envolvê-las adequadamente em todo o processo de mudança é fundamental para o sucesso do projeto.

A estratégia e o plano de engajamento aumentam o envolvimento dentro e fora da equipe de transformação da nuvem. Eles garantem que as pessoas certas recebam as informações certas, para que possam participar no momento certo e da maneira certa. Eles funcionam como uma função forçada para gerenciar proativamente o ritmo e a quantidade de mudanças pelas quais cada grupo de partes interessadas deve passar para evitar sobrecarga.

Uma estratégia e um plano de engajamento eficazes podem oferecer benefícios significativos. Ele pode:

- Aumente a adesão e o comprometimento das partes interessadas com a transformação da nuvem.
- Identifique e mitigue possíveis obstáculos logo no início do processo.
- Melhore a capacidade organizacional de mudança.
- Maximize o potencial de uma transição bem-sucedida para a adoção da nuvem.
- Melhore o alinhamento entre diferentes grupos de partes interessadas.
- Acelere os processos de tomada de decisão
- Promova uma cultura de colaboração e responsabilidade compartilhada.

Práticas recomendadas

Uma estratégia e um plano de engajamento envolvem ativamente as partes interessadas e podem ajudar a identificar, gerenciar e evitar possíveis obstáculos. Esses documentos resultam em adesão organizacional, comprometimento e capacidade adicionais para a transformação da nuvem e maximizam ainda mais o potencial de adoção bem-sucedida da nuvem.

A meta da equipe OCA para esta atividade é:

- Determine a posição das partes interessadas e crie um plano de engajamento para influenciá-las de forma alinhada à visão de migração para a nuvem.
- Garanta um forte alinhamento e suporte de liderança.
- Colabore com o RH e a equipe interna de mudança, se disponível, para entender as práticas de mudança da organização usadas no passado.

Componentes do plano de engajamento

A ilustração a seguir mostra os principais componentes da estratégia e do plano de engajamento, o que cada componente faz e o público-alvo.



A tabela a seguir fornece mais informações sobre cada componente.

Componente	Atividades
Alinhamento e patrocínio da liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhe e reforce a visão de TI com as equipes de negócios.

Componente	Atividades
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabeleça um ritmo operacional de comunicação e diálogo. • Forneça tarefas de suporte à intranet (por exemplo, blogs). • Planeje eventos (por exemplo, alinhando palestrantes de negócios). • Forneça atualizações regulares nas reuniões de liderança. • Comunique-se e comemore os sucessos. • Identifique novas iniciativas de melhoria. • Obtenha alinhamento com as prioridades.
Educação e desenvolvimento de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Forneça conteúdo rico e colaborativo na intranet, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Blogs de líderes, fóruns de discussão, artigos, sites externos, associações profissionais, notícias, estudos de caso • Comunidades de prática • Produza materiais educacionais, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • E-learning rápido e animado com narração • Conceitos educacionais relacionados à capacidade, estudos de caso, atividades de aplicação <p>A liderança de TI deve receber os materiais e o kit de treinamento 48 horas antes do treinamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie programas formais de desenvolvimento para funcionários, começando por VPs.

Componente	Atividades
Comunicações especializadas	<ul style="list-style-type: none"> • Lance a visão de TI por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões na web com a comunidade de TI • Apresentação em vídeo do diretor de tecnologia (CTO) na intranet • Comentários solicitados em fóruns de discussão de TI e negócios • Forneça atualizações gerais sobre o progresso por meio de anúncios na intranet, e-mails, prefeituras, teleconferências e reuniões pela web. • Compartilhe histórias de sucesso e vitórias rápidas. • Organize um road show para promover a comunicação, o aprendizado e a construção de comunidades.
Iniciativas de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Estabeleça um horário de aprendizado em toda a organização, por um período específico e em um ritmo programado. • Lance um novo programa de recompensas e reconhecimento específico para a transformação corporativa.

Cada componente também inclui o monitoramento contínuo da aceleração de mudanças que envolve as seguintes atividades:

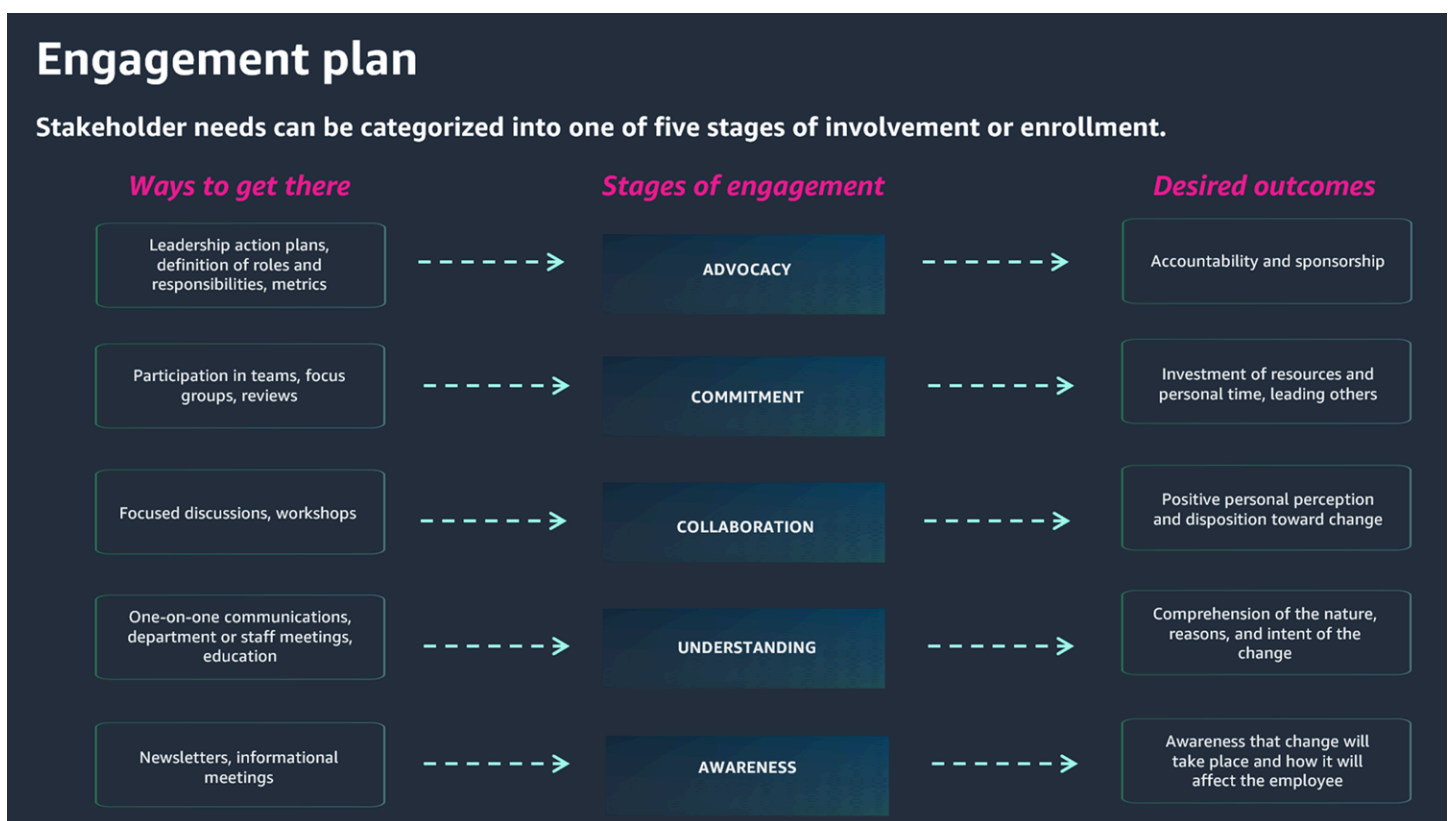
- Monitore e meça a conscientização, a compreensão e a aceitação das mudanças.
- Avalie o progresso geral e a eficácia do programa.
- Desenvolva, implemente e refine os planos de mudança e iniciativa.
- Identifique novas iniciativas para possibilitar mudanças.

Categorização das partes interessadas

Depois de desenvolver o plano, coloque cada parte interessada em um dos cinco estágios de envolvimento ou engajamento (do menos envolvido ao mais envolvido):

- **Conscientização:** As partes interessadas estão cientes e compreendem o propósito e o progresso da mudança.
- **Compreensão:** As partes interessadas têm uma compreensão sólida dos benefícios e implicações da mudança.
- **Colaboração:** as partes interessadas apoiam a mudança, acreditam que ela vale a pena e agiriam se solicitadas.
- **Comprometimento:** as partes interessadas se comunicam proativamente e tomam as medidas necessárias para apoiar a mudança.
- **Advocacia:** as partes interessadas possuem iniciativas e trabalham para melhorar e manter o desempenho.

A ilustração a seguir descreve maneiras de alcançar esses estágios e os resultados desejados.

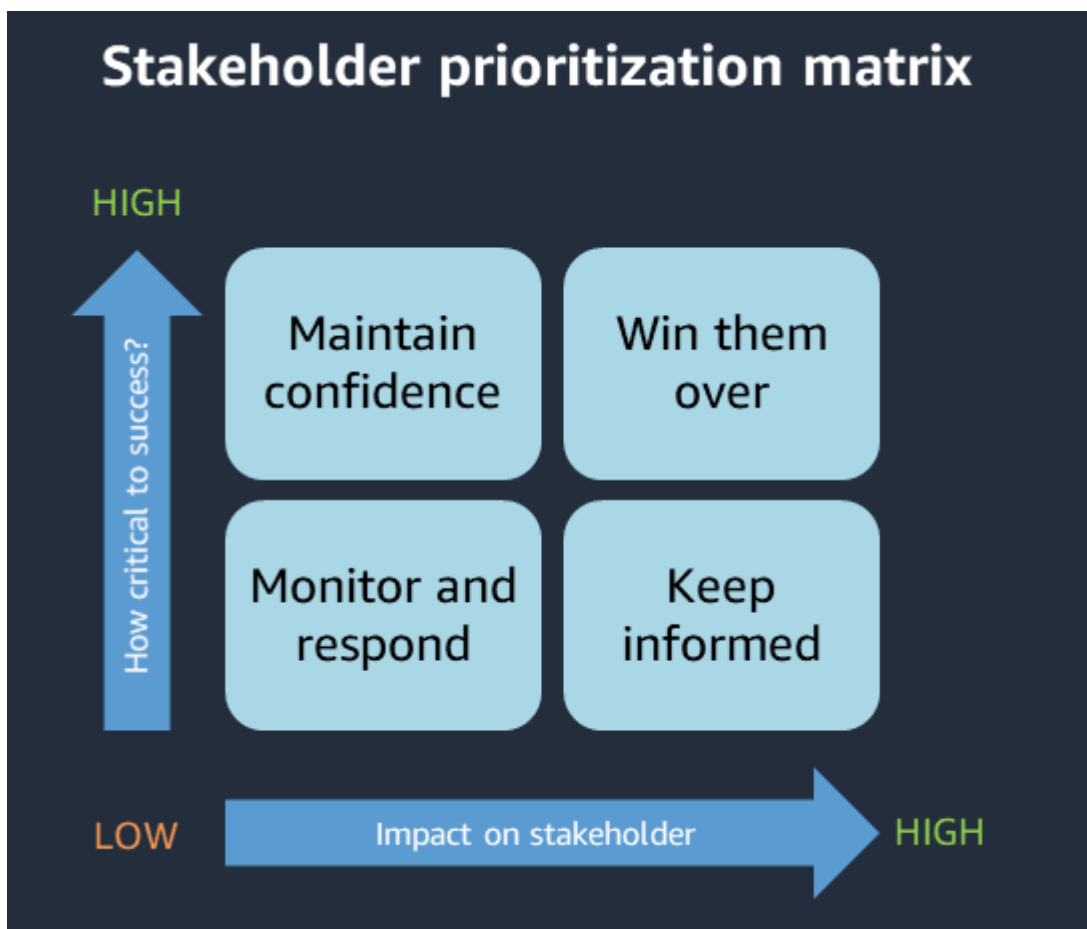


Cada estágio exige um objetivo e um mecanismo de comunicação exclusivos para engajar efetivamente a organização, conforme mostrado na ilustração a seguir.



Priorizando e mapeando as partes interessadas

[A priorização e o mapeamento das partes interessadas devem ocorrer após a realização de uma avaliação das partes interessadas.](#) A equipe da OCA precisa construir e manter relacionamentos fortes com essas partes interessadas. A equipe pode usar a matriz a seguir e colocar as partes interessadas no quadrante apropriado com base na importância delas para o sucesso da transformação e no grau de impacto para as partes interessadas. Após esse mapeamento, a equipe da OCA pode desenvolver uma estratégia para construir e manter os relacionamentos.



Os quadrantes são:

- **Monitore e responda.** As partes interessadas nesse quadrante não são altamente influentes nem muito afetadas pelas mudanças, mas têm participação nos resultados. Essas partes interessadas exigem atividades mínimas de comunicação; comunicações em massa geralmente são suficientes. O objetivo principal é monitorar seus comentários para evitar problemas.
- **Mantenha-se informado.** As partes interessadas nesse quadrante são afetadas significativamente pelos resultados da transformação, mas têm menos influência sobre as outras e menos potencial para interromper o processo. A comunicação com essas partes interessadas deve ser fortemente proativa e preventiva, e as partes interessadas mais influentes (de outros quadrantes) devem influenciar sua aceitação.
- **Mantenha a confiança.** As partes interessadas nesse quadrante têm influência significativa sobre outras e, portanto, têm o potencial de interromper o processo. Por esse motivo, é importante antecipar seus objetivos e reações adversas ao planejar as comunicações. O impacto do projeto nesse grupo é menor, então há menos necessidade de envolvê-los no desenvolvimento. As comunicações devem ter como objetivo sustentar e expandir seu apoio, mas não precisam ser

tão intensivas em recursos ou frequentes quanto o próximo quadrante, porque a necessidade de mudar seu comportamento é menor.

- Conquiste-os. As partes interessadas nesse quadrante são altamente influentes, e os resultados do trabalho de transformação têm um impacto significativo em seus processos e comportamentos de trabalho futuros. A possibilidade desse grupo interromper o projeto é potencialmente muito alta. Envolve-os nas comunicações, mantenha-os ou desenvolva-os como aliados e enfatize o contato e face-to-face as comunicações pessoais frequentes.

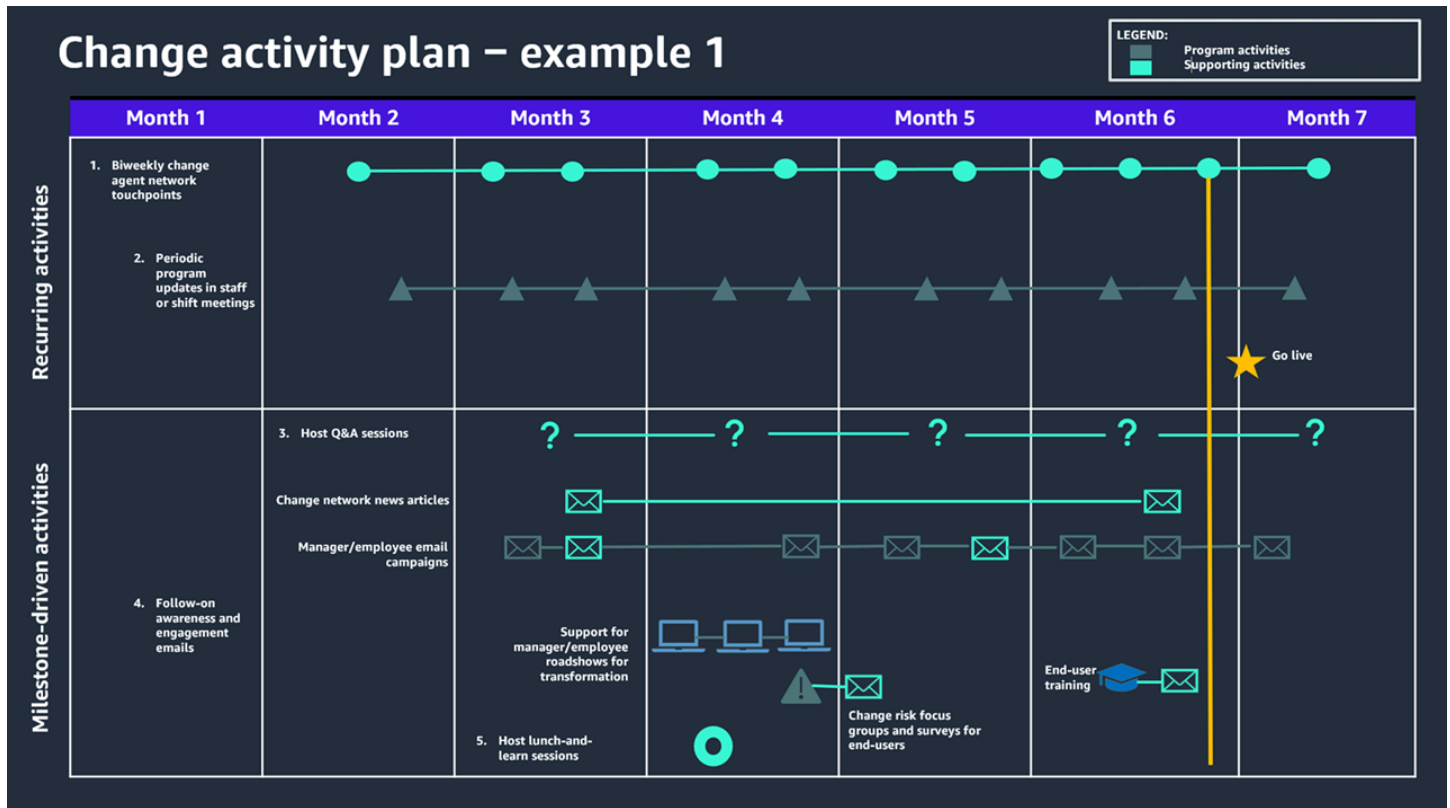
Medindo o sucesso

Medir o sucesso das atividades, dos planos e da estratégia de engajamento é fundamental para o sucesso da transformação geral da nuvem. Aqui estão alguns mecanismos e medidas que você pode usar para avaliar o sucesso do plano:

- Pesquisas de prontidão para mudanças (campeões e usuários finais)
- Alterar o scorecard de aceleração
- Sessões de preparação e preparação (avaliações)
- Avaliações de treinamento
- Relatórios de frequência e conclusão do currículo
- Decisões de implementação (continuação ou proibição)

Exemplos

As ilustrações a seguir fornecem exemplos de planos de atividades de mudança que podem ser derivados da estratégia e do plano de engajamento.



Change activity plan – example 2

ID #	Change activity	Description	Tools provided	Approximate timing	Frequency
1. ●	Change touchpoints	<ul style="list-style-type: none"> Discuss good practices for information sharing, what's working, and what could be improved; note change risks. Assist change team that is developing solutions to change risks. 	Planned touchpoints	Beginning on date x/y	Biweekly or as needed
2. ▲	Staff or shift meeting updates	<ul style="list-style-type: none"> Provide update on current project activities and upcoming events. Answer questions of end-user constituents. 	Project update content	ASAP after kickoff	Biweekly or as needed
3. ?	Hosted Q&A sessions and office hours	<ul style="list-style-type: none"> Host Q&A sessions on location for leaders, managers, and employees to answer questions about the IT cloud and to share information about the program. Make certain hours of the week available for people to contact you with questions about the program or their responsibilities. 	FAQ	October	Monthly or as needed
4. ✉	Awareness and engagement email communications	<ul style="list-style-type: none"> Provide informal communications to the network after large project milestones to drive awareness. For example: <ul style="list-style-type: none"> Drive traffic to the Ask IT cloud site for information, FAQ Drive traffic to the IT network news articles when published 	Templates	Milestone-driven	As needed
5. ○	Lunch and learn discussions	<ul style="list-style-type: none"> Host information session to provide an overview of what is changing. 	Overview material	November	1-2 times before go-live
6. N/A	Ad-hoc Q&A	<ul style="list-style-type: none"> Be available to answer questions as they come up. Funnel questions to change team or IT OpEx team if answers are unknown. 	FAQ	As needed	As needed

Perguntas frequentes

P: Por que a estratégia e o plano de engajamento são valiosos?

R. Esses resultados aumentam o envolvimento dentro e fora da equipe de transformação da nuvem, garantem que as pessoas certas recebam as informações certas no momento certo e gerenciam proativamente o ritmo e a quantidade de mudanças para cada grupo de partes interessadas. Ao envolver ativamente as partes interessadas, elas ajudam a identificar, gerenciar e evitar possíveis obstáculos, além de aumentar o comprometimento organizacional e a capacidade de transformação da nuvem.

P. Quando você os usa?

A. Use uma estratégia e um plano de engajamento depois de concluir o trabalho preliminar de avaliação das partes interessadas, criar a [estratégia e o plano de mudança](#) e desenvolver a [estratégia e o plano de comunicação](#). Esses documentos podem impulsionar o suporte contínuo e alavancar a influência das partes interessadas.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Os participantes devem incluir o patrocinador executivo, o líder de nuvem, o líder da OCA, o líder de RH, o arquiteto-chefe, o líder de dados, o líder de segurança, o líder de operações, o líder de treinamento, o líder financeiro, os líderes de infraestrutura, os líderes de linhas de negócios e a equipe de comunicação interna.

P: Quais são as contribuições para essa estratégia e plano?

R. As contribuições incluem a visão estratégica, o caso de negócios, os resultados da Avaliação de Preparação para Migração (MRA), o estatuto do projeto de aceleração de pessoas, a avaliação (análise) das partes interessadas, entrevistas com o patrocinador executivo, a liderança de RH e migração e a contribuição da liderança interna de mudança (se disponível) e da equipe de comunicação interna (se disponível).

P. Quais são os resultados dessa atividade?

R. Os resultados dessa atividade são uma estratégia e um plano de engajamento aprovados.

Etapas adicionais

Para criar a estratégia e o plano de engajamento, siga estas etapas:

1. Analise a visão estratégica e o caso de negócios.
2. Analise as descobertas e os resultados da descoberta.

3. Revise a avaliação das partes interessadas.
4. Revise e expanda a lista de partes interessadas.
5. Identifique o impacto da mudança (por exemplo, nas funções e responsabilidades, ou no treinamento) por função.
6. Agrupe as funções em categorias com base no impacto da mudança.
7. Mapeie cada grupo de partes interessadas na matriz de priorização definindo os estados existentes e desejados.
8. Defina o que cada grupo de partes interessadas precisa saber.
9. Determine o momento para fornecer as informações a cada grupo de partes interessadas.
- 10 Defina as mensagens-chave para cada grupo de partes interessadas, com base no modelo de compromisso:
 - Objetivos
 - Objetivos mensuráveis
 - Informações adicionais para fazer backup das principais mensagens
- 11 Analise e expanda a lista de métodos de comunicação.
- 12 Determine os métodos de comunicação preferidos para cada grupo de partes interessadas.
- 13 Identifique os mensageiros e a mensagem para cada grupo de partes interessadas.
- 14 Determine a melhor forma de medir a eficácia da comunicação e com que frequência essa avaliação deve ocorrer.
- 15 Desenvolva o plano de trabalho usando o calendário de comunicações como linha de base.
- 16 Implemente o plano de comunicação e meça os resultados.
- 17 Gerencie o processo de feedback e refine ou redesenhe a abordagem conforme necessário.
- 18 Elabore a estratégia e o plano de engajamento.
- 19 Analise e valide a estratégia e o plano de engajamento com a equipe de liderança.
- 20 Assine a estratégia e o plano de engajamento.

Ao se concentrar nesses elementos-chave e nas melhores práticas, você pode desenvolver uma estratégia e um plano de engajamento abrangentes que apoiem a jornada de transformação da nuvem da sua organização, garantam o comprometimento das partes interessadas e maximizem o potencial de adoção bem-sucedida da nuvem.

3.4 Estratégia e plano de treinamento

Visão geral do

O treinamento é crucial para preparar sua equipe de migração, modernização ou transformação para a nuvem para entender e realizar seus trabalhos em um futuro transformado na nuvem. Ele fornece a estrutura formal, a instrução e a prática que ajudam os usuários a aprender novos processos e tecnologias. Uma estratégia de treinamento bem projetada garante que os funcionários possam operar com confiança no novo ambiente de nuvem.

A estratégia e o plano de treinamento definem:

- Públicos-alvo
- Métodos de treinamento
- Conteúdo
- Cronogramas
- Intermediador
- Logística

AWS adota uma abordagem baseada em dados para os requisitos de treinamento. Você pode identificar as lacunas de habilidades em nuvem da sua organização usando a ferramenta gratuita de [Análise de AWS Necessidades de Aprendizagem \(LNA\)](#), que ajuda a criar planos de treinamento direcionados e econômicos.

O treinamento para novas habilidades na nuvem geralmente é uma combinação de formatos diferentes, incluindo laboratórios práticos, sob demanda, ministrados por instrutor virtual, presenciais, dias de jogos e dias de imersão. Uma estratégia de treinamento eficaz oferece benefícios significativos:

- Acelera a adoção de novas tecnologias e processos de nuvem
- Reduz erros e melhora a eficiência operacional
- Aumenta a confiança dos funcionários e a satisfação no trabalho
- Melhora a agilidade organizacional e os recursos de inovação
- Aumenta o retorno sobre o investimento (ROI) das tecnologias de nuvem

- Mitiga os riscos associados às lacunas de habilidades
- Apoia a retenção de talentos oferecendo oportunidades de crescimento

Práticas recomendadas

- Alinhe-se aos objetivos de negócios. Certifique-se de que a estratégia de treinamento ofereça suporte às metas gerais de transformação da nuvem.
- Priorize as competências críticas. Concentre-se nas habilidades mais importantes para uma adoção bem-sucedida da nuvem.
- Use diversos formatos de aprendizado. Combine diferentes métodos de treinamento, incluindo:
 - Cursos sob demanda
 - Sessões virtuais conduzidas por instrutor
 - Workshops presenciais
 - Laboratórios práticos
 - Dias de jogo
 - Dias de imersão
- Aproveite as vantagens dos insights baseados em dados. Use ferramentas como o [AWS LNA](#) para identificar lacunas de habilidades e adaptar os planos de treinamento.
- Desenvolva um cronograma. Crie uma sequência de treinamento que se alinhe ao roteiro de transformação da nuvem.
- Avalie a aquisição de conhecimento. Implemente métodos de avaliação, como certificações ou demonstrações práticas.
- Atualize continuamente seu plano. Revise e atualize regularmente o plano de treinamento para acompanhar a evolução das tecnologias de nuvem e das necessidades organizacionais.

Os principais componentes de uma estratégia e plano de treinamento são:

- Objetivos do treinamento: definir os resultados esperados de participação, crescimento de habilidades, certificações e capacidades específicas.
- Princípios orientadores do treinamento: Estabeleça limites de tomada de decisão que abordem financiamento, requisitos e fornecimento.
- Métodos de treinamento: determine os métodos de entrega, como presencial, virtual, baseado em computador, individualizado ou uma combinação.

- Público-alvo: identifique as principais funções, departamentos e usuários para treinamento.
- Atividades de treinamento: crie um cronograma alinhado com o programa de nuvem. Inclua histórias de usuários específicas nas ferramentas de acompanhamento de projetos.
- Funções e responsabilidades organizacionais: defina responsabilidades pela implementação, monitoramento e medição do treinamento e comunicação dos resultados.

Perguntas frequentes

P: Por que a estratégia de treinamento é valiosa?

R. Uma estratégia de treinamento alinha conhecimentos, habilidades e capacidades às metas organizacionais e, ao mesmo tempo, demonstra o valor dos investimentos em treinamento.

O [AWS LNA](#) produz recomendações de aprendizado para o crescimento contínuo. Ele permite que você use os dados coletados sobre a força de trabalho, as atividades de treinamento e o crescimento do conhecimento de forma prática.

Se você não tem uma estratégia de treinamento bem articulada, os funcionários que não estão familiarizados com os requisitos para operar com eficiência na nuvem e como ela difere da operação local precisam contar com seus próprios recursos para obter esse conhecimento. Isso pode resultar em tempo improdutivo gasto em treinamento e aquisição de conhecimento que não estão relacionados às operações na nuvem. Uma estratégia e um plano de treinamento claros fornecem um roteiro individualizado para todos os funcionários afetados, abrangendo as habilidades necessárias para operar com sucesso em um ambiente de nuvem.

P. Quando você agendaria essa atividade?

R. Comece a treinar a estratégia e os esforços de planejamento no início do seu projeto de transformação na nuvem, depois de determinar as lacunas e os impactos das mudanças e identificar as equipes e os funcionários afetados.

P: O que é o AWS LNA?

R. O AWS LNA é uma ferramenta gratuita de autoavaliação que identifica as lacunas de habilidades em nuvem de uma organização. Os funcionários respondem a uma pesquisa adaptável e AWS os especialistas usam os resultados para criar planos de treinamento e certificação direcionados e econômicos.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Os participantes devem incluir patrocinador executivo, líder de nuvem, líder da OCA, líder de RH, arquiteto-chefe, líder de dados, líder de segurança, líder de operações, líder de treinamento, líder financeiro, líderes de infraestrutura e líderes de linhas de negócios.

P: Quais são os principais insumos para essa atividade?

R. As entradas incluem a avaliação das [partes interessadas](#), [a avaliação do](#) treinamento, a documentação da descoberta e a avaliação do [impacto da mudança](#).

P: Quais são os principais resultados dessa atividade?

R. Os resultados incluem princípios orientadores de treinamento, análise de público, plano de treinamento, funções e responsabilidades de treinamento, objetivos de treinamento e orçamento de treinamento.

Etapas adicionais

Para criar a estratégia e o plano de treinamento:

1. Entreviste equipes internas de treinamento para entender as necessidades específicas e os métodos de entrega apropriados.
2. Consulte o RH para entender os possíveis impactos nas futuras funções estaduais.
3. Entreviste os líderes da área de processos funcionais para entender as especificidades de sua área.
4. Consulte grupos voltados para o exterior para entender os possíveis impactos do treinamento em clientes e fornecedores.
5. Avalie toda a documentação e informações, acompanhando as principais partes interessadas conforme necessário.
6. Crie seu documento de estratégia de treinamento seguindo esta estrutura:
 - Objetivos do treinamento
 - Princípios orientadores do treinamento
 - Métodos de treinamento
 - Públicos-alvo
 - Atividades de treinamento (plano de trabalho e abordagem)
 - Funções e responsabilidades organizacionais

Ao se concentrar nesses elementos e nas melhores práticas, você pode desenvolver uma estratégia de treinamento abrangente para sua organização que ofereça suporte à transformação da nuvem, resolva as lacunas de habilidades e permita que os funcionários prosperem no novo ambiente de nuvem.

3.5 Estratégia e plano de mitigação de riscos

Visão geral

Problemas relacionados a pessoas podem se tornar riscos ou obstáculos que impedem o início ou a escalabilidade da jornada para a nuvem. Uma estratégia e um plano de mitigação de riscos oferecem uma abordagem estruturada para fornecer visibilidade sobre esses problemas, eliminar obstáculos e acelerar a mudança. Problemas comuns relacionados a pessoas incluem:

- Desalinhamento entre líderes em relação aos objetivos da nuvem
- Diferenças de priorização relacionadas a cronogramas e alocação de recursos
- Falhas na comunicação entre funções isoladas ou camadas de gerenciamento
- Escassez de habilidades na nuvem em toda a força de trabalho

A mitigação desses riscos economiza esforço, tempo e dinheiro das empresas e reduz o atrito organizacional. Esses riscos podem afetar os funcionários se não forem gerenciados adequadamente.

Uma estratégia eficaz de mitigação de riscos oferece benefícios significativos:

- Acelera a adoção da nuvem ao abordar proativamente possíveis obstáculos
- Melhora os cronogramas do projeto e a aderência ao orçamento
- Melhora o alinhamento e a comunicação das partes interessadas
- Reduz o estresse e a rotatividade dos funcionários relacionados aos desafios de transformação
- Aumenta a taxa geral de sucesso das iniciativas de nuvem
- Fornece uma abordagem estruturada para melhoria contínua

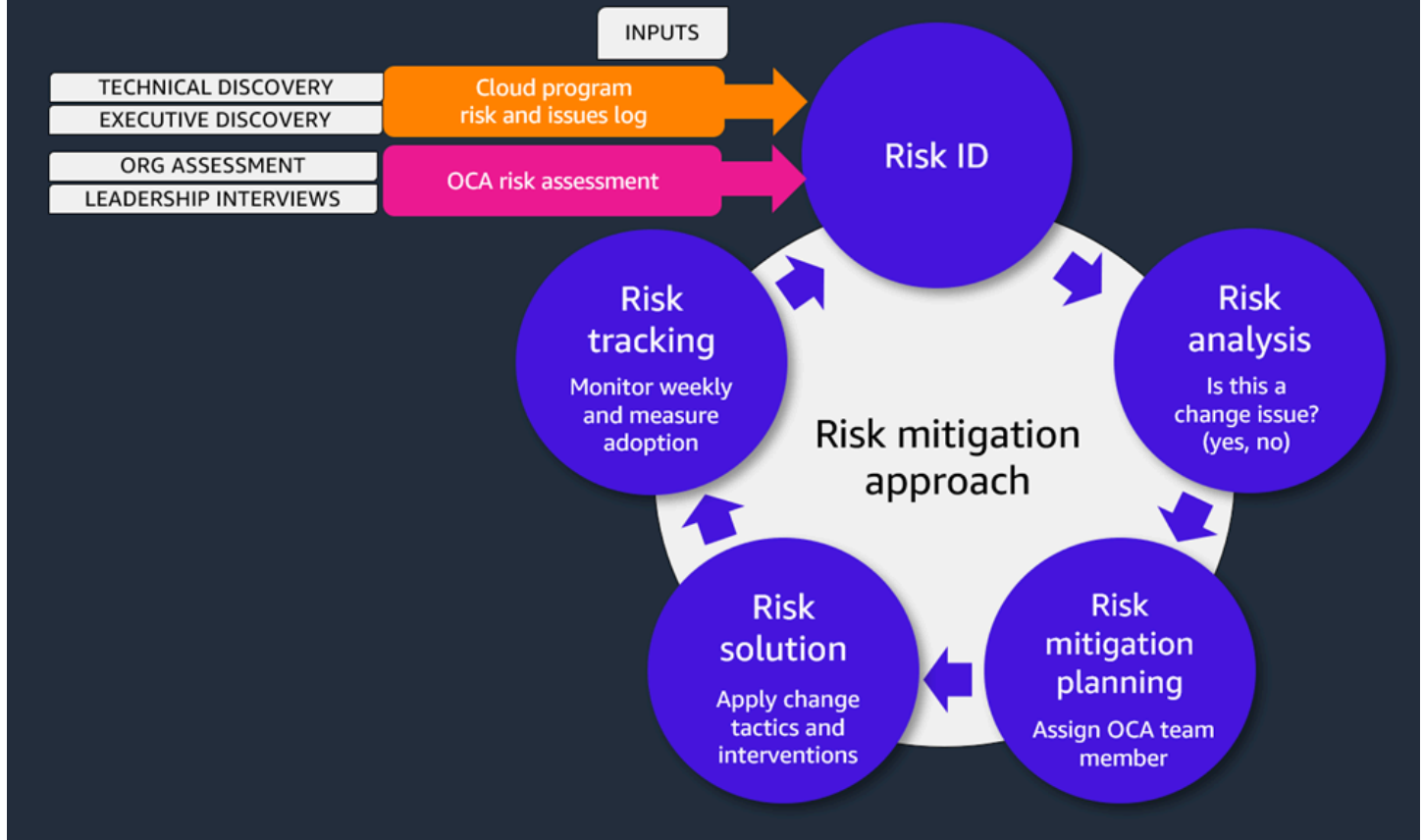
Práticas recomendadas

- Analise a estratégia e o plano de nuvem para obter os resultados e os cronogramas desejados.
- Alinhe-se com o gerente de projeto sobre questões gerais e sobre o processo de mitigação de riscos.
- Desenvolva um processo contínuo de identificação de riscos.

- Estabeleça dimensões para a categorização de riscos, como visão e clareza, cultura, comprometimento, comunicações, retenção e engajamento, além de habilidades e capacidades.
- Avalie a gravidade do risco e a probabilidade de ocorrência.
- Desenvolva uma ferramenta de rastreamento e avaliação de riscos (consulte a tabela de exemplo mais adiante nesta seção).
- Documente questões relacionadas a pessoas que possam representar um risco para a conclusão oportuna dos resultados da transformação de pessoas.
- Examine o programa para ver como os riscos técnicos, orçamentários e temporais afetarão as pessoas e criarão riscos relacionados às pessoas.
- Lide com riscos sensíveis ou confidenciais de forma adequada e comunique-os apenas a um pequeno círculo de pessoas que precisam saber.
- Acompanhe a mitigação e o encerramento de riscos relacionados a pessoas ao longo do programa de nuvem para avaliar seu impacto na obtenção dos resultados de nuvem desejados. Por exemplo, uma declaração de impacto pode ser: “15 riscos de alta gravidade foram identificados e mitigados; se esses riscos não tivessem sido mitigados, a jornada para a nuvem teria sido adiada em aproximadamente 6 meses”.

A ilustração a seguir mostra as entradas e saídas de uma estratégia de mitigação de riscos.

OCA risk mitigation strategy



A tabela a seguir fornece um exemplo de uma ferramenta de rastreamento de riscos.

Categoria de risco	Gravidade	Probabilidade	Descrição do risco	Ações de mitigação	Proprietário	Status	Data de vencimento
Recursos	Médio	Alto	O Security SME está tirando uma licença que se	Integre e treine PME de segurança de backup em testes	Marta Rivera	In progress (Em andamento)	31 de março de 2025

Categoria de risco	Gravidade	Probabilidade	Descrição do risco	Ações de mitigação	Proprietário	Status	Data de vencimento
			sobrepõe à nossa fase de testes e transição.	específicos e planejamento de transição.			

Perguntas frequentes

P: Por que a estratégia de mitigação de riscos é valiosa?

R. A estratégia e o plano de mitigação de riscos oferecem uma maneira estruturada de obter visibilidade dos problemas relacionados às pessoas que podem paralisar, inviabilizar ou atrasar a transformação da nuvem. Esse processo ajuda a garantir que os resultados estejam dentro do prazo, do orçamento e produzidos com alta qualidade, ao mesmo tempo em que oferece uma abordagem integrada para identificar, avaliar e lidar com os riscos com a equipe de transformação da nuvem.

P. Quando você deve usá-lo?

A. Use uma estratégia e um plano de mitigação de riscos no início do programa para criar o formato e estabelecer as dimensões do risco. Revise a estratégia e o plano regularmente e atualize-os conforme necessário.

P. Quais tipos de problemas são classificados como relacionados a pessoas e se enquadram no escopo dessa atividade?

R. Problemas relacionados a pessoas são quaisquer problemas não técnicos que possam atrapalhar a jornada para a nuvem, como desalinhamento de liderança, diferenças de priorização, falhas na comunicação e escassez de habilidades na nuvem.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Os participantes devem incluir o patrocinador executivo, o líder da nuvem, o líder da OCA, o líder de RH, a equipe de comunicação interna, os líderes do fluxo de trabalho, o escritório de gerenciamento de projetos (PMO) e os gerentes de engajamento.

P: Quais são as contribuições para essa estratégia e plano?

R. As entradas incluem avaliação da cultura, avaliação da [prontidão da organização, workshop de revisão da avaliação](#) da liderança, avaliação da prontidão do usuário, Avaliação da Preparação para Migração (MRA) e Planejamento da Preparação para Migração (MRP), registro de riscos do programa e relatórios de status.

P. Quais são os resultados dessa atividade?

R. Essa atividade produz o processo de identificação e gerenciamento de riscos e as ferramentas de rastreamento que serão integradas aos processos gerais de risco do programa.

P. Por que o tempo deveria ser gasto nessa atividade?

R. A estratégia e o plano de mitigação de riscos garantem um processo contínuo e integrado para gerenciar status, problemas e escalonamentos e resolver conflitos antes que eles bloqueiem ou atrasem sua jornada para a nuvem.

Etapas adicionais

Para desenvolver uma estratégia e um plano de mitigação de riscos, siga estas etapas:

1. Colete possíveis riscos pessoais de várias fontes, como entrevistas de alinhamento de liderança, avaliações de prontidão organizacional, leads de fluxo de trabalho e relatórios de status.
2. Avalie e priorize os riscos.
3. Atribua riscos aos proprietários para mitigação e eliminação.
4. Determine as prioridades de ação e avalie os riscos de não agir sobre os problemas identificados.
5. Desenvolva um processo de escalonamento de risco.
6. Garanta que o processo de gerenciamento de riscos relacionados às pessoas esteja integrado aos processos do cliente e do programa.
7. Elabore a estratégia e o plano de mitigação de riscos.
8. Analise e valide a estratégia com a equipe de liderança da nuvem.
9. Obtenha a aprovação dos clientes e da liderança sobre a estratégia e o plano de mitigação de riscos.
10. Conduza reuniões periódicas de revisão do gerenciamento de riscos.
11. Acompanhe o status do risco continuamente.

Ao se concentrar nesses elementos e nas melhores práticas, você pode desenvolver uma estratégia abrangente de mitigação de riscos para sua organização que ofereça suporte à transformação da nuvem, aborde possíveis obstáculos e garanta uma transição mais suave para o ambiente de nuvem.

3.6 Roteiro do patrocinador

Visão geral

O apoio e as ações dos patrocinadores são alavancas essenciais para impulsionar a adoção. Ter um patrocinador ativo e visível é o fator mais significativo para alcançar a adoção da mudança. O engajamento e a presença ativos do patrocinador são fundamentais para estabelecer os comportamentos desejados que são esperados de indivíduos e organizações. Um processo estruturado garante a consistência nas mensagens e ajuda a alcançar os objetivos organizacionais pretendidos.

Um roteiro eficaz para patrocinadores oferece benefícios significativos:

- Acelera a adoção da nuvem por meio de suporte consistente à liderança
- Melhora o alinhamento entre os objetivos de liderança e transformação
- Reduz a resistência à mudança demonstrando comprometimento de cima para baixo
- Melhora a eficácia da comunicação em toda a organização
- Aumenta a probabilidade de alcançar os resultados comerciais desejados
- Apoia a mudança cultural necessária para uma transformação bem-sucedida na nuvem

Práticas recomendadas

Para desenvolver o roteiro do patrocinador, garanta o compromisso do patrocinador no início do programa de nuvem e tome as medidas iniciais para:

- Forneça conhecimento geral e compreensão do processo de patrocínio para executivos e líderes de nuvem.
- Integre patrocinadores e forneça descrições de funções, expectativas de responsabilidade, mensagens-chave e cronograma de implementação.
- Use as principais mensagens do [business case for change para](#) reforçar a visão da migração para a nuvem, os benefícios para a empresa e os grupos de partes interessadas e o valor geral dos negócios.
- Reforce a mensagem de que a equipe da OCA estará presente em todas as etapas para promover o comprometimento.

Considere patrocinadores comerciais e de TI. Quando a adoção da nuvem é um componente essencial de sua estratégia e resultados comerciais, você deve ter patrocinadores do lado comercial de sua organização, como um patrocinador executivo e patrocinadores de linhas de negócios.

Para criar o roteiro do patrocinador:

- Analise a visão estratégica, o caso de negócios e os resultados de workshops anteriores e análises organizacionais para obter informações sobre benefícios e valor comercial. As entradas geralmente incluem:
 - Visão estratégica
 - Caso de negócios
 - Descoberta e outros resultados do workshop
 - Entrevistas com patrocinadores executivos e líderes
 - Feedback de:
 - Parte interessada na liderança da mudança (se disponível)
 - Parte interessada na comunicação (se disponível)
 - Parte interessada no treinamento (se disponível)
 - Parte interessada em RH
- Identifique os líderes e suas partes interessadas designadas que são essenciais para o envio de mensagens e o engajamento do programa, implementarão o programa e se envolverão com as partes interessadas selecionadas. No mínimo, isso incluiria o patrocinador executivo, o líder do projeto, o líder da mudança, os agentes ou campeões da mudança, a ligação interna da equipe de mudança, as comunicações internas e o RH.
- Defina os objetivos de engajamento:
 - Entenda o papel das principais partes interessadas na implementação do programa.
 - Defina objetivos críticos para engajar regularmente as partes interessadas selecionadas.
 - Socialize, discuta e finalize os objetivos de engajamento com os líderes responsáveis por alcançar esses objetivos.
- Discuta o formato e a frequência dos engajamentos das partes interessadas.
- Avalie a qualidade do engajamento e resolva as lacunas. Estabeleça uma cadência para monitoramento, revisão e suporte do progresso.
 - Reúna-se regularmente com os líderes para autoavaliar as opiniões atuais das partes interessadas em relação aos objetivos.

- Discuta os formatos e a frequência dos engajamentos das partes interessadas. A abordagem atual é suficiente? Novas soluções são necessárias?
- Identifique ajustes na abordagem atual e crie novas soluções para engajar as partes interessadas.
- Sintetize contribuições e discussões de líderes para desenvolver o roteiro de patrocinadores da OCA.

Para implementar o roteiro do patrocinador:

- Desenvolva objetivos específicos para planos de ação das partes interessadas e da liderança que se alinhem ao roteiro do patrocinador da OCA.
- Interaja com as partes interessadas conforme definido no roteiro.
- Acompanhe o progresso das ações planejadas para medir o risco de comprometimento.
- Atualize os planos de ação da liderança em intervalos apropriados (no mínimo, trimestralmente) à medida que as fases e os riscos do programa mudam com o tempo.

Para ser um patrocinador eficaz:

- Mantenha o foco na visão e permaneça ativo e visível para outras pessoas durante todo o ciclo de vida do projeto.
- Comunique-se com clareza e frequência e forneça mensagens direcionadas a todos os grupos de partes interessadas.
- Não delegue patrocínio. Os funcionários precisam ver a propriedade e a responsabilidade de seus líderes.
- Lidere desde o início demonstrando claramente seu apoio ao projeto para capacitar suas equipes.
- Envolver outras pessoas em sua empresa e desenvolva uma coalizão de patrocínio para expandir a propriedade da mudança.
- Gerencie a resistência ouvindo e respondendo ao feedback das partes interessadas.
- Reforce a mudança recompensando e comemorando os sucessos.
- Eduque-se sobre o lado humano da mudança e adote uma abordagem programática aplicando a estrutura de 6 pontos da OCA. Esteja disposto a dedicar a quantidade necessária de tempo e recursos para lidar com suas responsabilidades de patrocínio.

Aqui estão dois exemplos de roteiros de patrocinadores, na forma de planilhas para planos de ação de liderança.

Insert leader name Sponsor/leadership action plan						
Start month - end month Team						
Month Year		Month Year		Month Year		
Key initiative events and goals	• Insert key project events • •	• Insert key project events • •	• Insert key project events • •			
PLAN	• • •	• • •	• • •			
Leader names and action items	<input type="checkbox"/> Target date Insert task	<i>Date complete</i>	<input type="checkbox"/> Target date Insert task	<i>Date complete</i>	<input type="checkbox"/> Target date Insert task	<i>Date complete</i>
DO	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Feedback: What worked well, what did not?	<input type="checkbox"/> Feedback on activity/task	<i>Feedback owner</i>	<input type="checkbox"/> Feedback on activity/task	<i>Feedback owner</i>	<input type="checkbox"/> Feedback on activity/task	<i>Feedback owner</i>
CHECK	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Action items for team to maintain, update, or correct	<input type="checkbox"/> Insert leader or elevate team follow-up activities	<i>Owner</i>	<input type="checkbox"/> Insert leader or elevate team follow-up activities	<i>Owner</i>	<input type="checkbox"/> Insert leader or elevate team follow-up activities	<i>Owner</i>
ACT	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

Example action plan for achieving transformation goals

Name:	Position:	Date:	
Goal #1 What do I want to accomplish? This should be aligned with one or more of your leader's goals.			
Goal name	Metric target	Start date	End (due) date
Reduce total cost of ownership (TCO) by 10 % by 202x a. Remain on target for transformation dates b. Maintain less than 2% delay	Annual TCO is reduced by 10%	202x	202x

MY ACTIONS			
How can I accomplish goal #1?			
Goal name	Start	Finish	Status
1. Participate in planning.			25% = in progress
2. Allocate resources to transformation activities.			100%
3. Implement cost measurement plan.			50% = in progress
4. Communicate transformation goals.			100%
5. Ensure FinOps representation to evaluate TCO targets.			25% = in progress

Perguntas frequentes

P. Quando você conduz essa atividade?

A. Garanta o compromisso do patrocinador desde o início do processo de migração e modernização da nuvem. Forneça conhecimento geral e compreensão do processo de patrocínio para executivos e líderes de migração e modernização para a nuvem. Integre os patrocinadores de forma adequada e forneça descrições de funções, responsabilidade, mensagens-chave, roteiro do patrocinador e cronograma. Reforce a mensagem de que a equipe de aceleração de mudanças estará envolvida em todas as etapas do processo para garantir o comprometimento. As principais mensagens reforçam a visão, os benefícios e o valor comercial geral da migração para a nuvem.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Os participantes devem incluir o patrocinador executivo, o líder da nuvem, o líder da OCA, o líder de RH, a equipe de comunicação interna, os líderes do fluxo de trabalho, o escritório de gerenciamento de projetos (PMO) e os gerentes de engajamento.

P: Quais são os insumos para essa atividade?

R. As contribuições incluem o caso de negócios, resultados da documentação de descoberta, entrevistas com patrocinadores executivos e RH, análise de partes interessadas, estratégia de nuvem e planos de realização de valor comercial.

P. Quais são os resultados dessa atividade?

A. Os resultados incluem a identificação das necessidades de patrocínio, o desenho do plano do patrocinador e um plano de implementação do patrocínio.

Etapas adicionais

1. Depois de criar o roteiro do patrocinador e o cronograma de implementação, revise-os com os membros do fluxo de trabalho e as partes interessadas e refine-os com base no feedback.
2. Ao implementá-lo, esteja preparado para modificá-lo ou iterá-lo para se alinhar ao progresso do programa.
3. Considere pedir a um colega fora do programa de nuvem que revise o roteiro e faça perguntas como:
 - O roteiro do patrocinador é fácil de entender?
 - Você pode explicar isso para outras pessoas?
 - Ele aborda todos os principais grupos de partes interessadas?
 - É possível?
 - Onde ele deve ser compartilhado? Quais públicos precisam ouvir sobre isso?
 - É convincente o suficiente para criar um senso de urgência para mudar e adotar a nuvem?
4. Acompanhe seu progresso, avalie a eficácia do patrocinador obtendo feedback das partes interessadas e ajuste os planos de ação de liderança conforme necessário.

Ao se concentrar nesses elementos e nas melhores práticas, você pode desenvolver um roteiro abrangente de patrocinadores que apoie a transformação da nuvem, garanta um engajamento consistente da liderança e impulsione a adoção em toda a organização.

3.7 Plano de sustentabilidade

Visão geral

O plano de sustentabilidade fornece uma abordagem proativa para a transição das atividades de aceleração da mudança organizacional do status do projeto para o business as usual (BAU). Ao desenvolver esse plano antecipadamente, na fase Envision the Future, você pode criar um roteiro para garantir a propriedade da jornada na nuvem e minimizar o risco de abandonar o projeto logo após sua adoção.

Alinhe as atividades de planejamento com a equipe de liderança da nuvem para entender e estabelecer expectativas além das fases iniciais da jornada de transformação da nuvem. Considere:

- Mudanças organizacionais
- Lacunas nas posições, funções e responsabilidades
- necessidades de comunicação
- Requisitos adicionais de treinamento
- Bibliotecas ou repositórios de conhecimento
- Métricas de negócios correlacionadas com medidas da OCA

O plano de sustentabilidade evolui com frequência; capture as necessidades de reuniões de status, retrospectivas e registros de riscos, ações, problemas e dependências (RAID) durante toda a jornada para a nuvem.

Um plano de sustentabilidade eficaz oferece benefícios significativos:

- Garante a adoção a longo prazo de tecnologias e práticas de nuvem
- Reduz o risco de voltar às formas antigas de trabalhar
- Incorpora a cultura centrada na nuvem às formas de trabalhar da organização
- Maximiza o retorno sobre o investimento (ROI) nos esforços de transformação da nuvem
- Apoia a melhoria contínua e a inovação
- Melhora a agilidade e a adaptabilidade organizacionais

Práticas recomendadas

Nos estágios iniciais da jornada para a nuvem, é provável que a mudança para a nuvem seja tratada como um projeto ou iniciativa de alta prioridade. Dessa forma, o projeto geralmente influencia os comportamentos e atividades do projeto e da liderança que contribuem para o sucesso. Por exemplo:

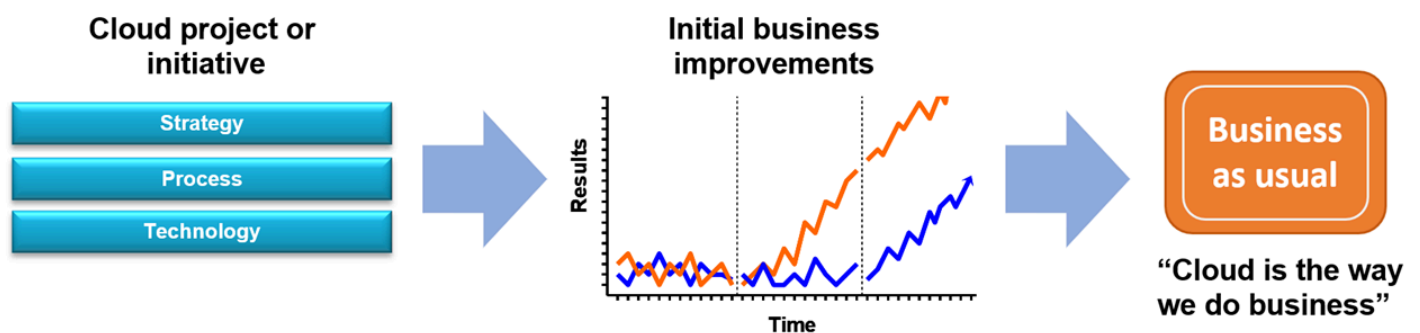
Comportamentos e atividades do projeto:

- Métricas
- Aceleração de mudanças e comunicações
- Agentes e consultores de mudança assertivos

Comportamentos e atividades de liderança:

- Criar projetos importantes que a organização possa apoiar e manter o ímpeto
- Definir as consequências de longo prazo da atividade ou não atividade para esses projetos
- Fazer perguntas sobre o projeto e a realização de valor
- Reuniões do comitê diretor

No entanto, em algum momento, a jornada para a nuvem deve deixar de ser tratada como um projeto ou iniciativa e se tornar um negócio normal.



Manter os ganhos de melhoria ao longo do tempo requer uma abordagem proativa e sistemática para criar sustentabilidade e propriedade internas.

Perguntas frequentes

P: Por que o plano de sustentabilidade é importante?

R. O plano de sustentabilidade vai além da fase inicial de migração para a nuvem para garantir as etapas necessárias para adotar o modelo future state e resistir ao teste do tempo. Ele fornece um mecanismo para preparar a transformação da nuvem para o futuro à medida que as pessoas e as tecnologias evoluem.

P: Quais são os insumos desse plano?

R. As entradas incluem aceleração da mudança organizacional, visão e metas de propriedade e quaisquer lacunas que precisem ser abordadas do ponto de vista da OCA (por exemplo, retrospectivas, avaliação da cultura, avaliação da prontidão da organização, workshop de revisão da prontidão da liderança, avaliação da prontidão do usuário, registro de riscos do programa e relatórios de status).

P. Quais são os resultados dessa atividade?

R. O principal resultado é um plano de encerramento e sustentabilidade do projeto que estabelece a propriedade contínua da OCA.

P. Como podemos garantir que nosso CCo E também seja sustentável?

R. Como parte da metodologia do AWS Cloud Center of Excellence (CCoE), recomendamos que você avalie a composição do seu CCo E (as pessoas, os processos, as ferramentas, as políticas etc.) a cada trimestre. Assim como no programa de transformação da nuvem, o CCo E evoluirá como uma função de liderança.

P: Onde a sustentabilidade é aplicada no ciclo de vida da transformação da nuvem e quando ela deve ser iniciada?

A. Inicie o design do plano de sustentabilidade no estágio Envision the Future do ciclo de vida de transformação da nuvem e, em seguida, escale o programa.

P. Por que o tempo deveria ser gasto nessa atividade?

R. Sua jornada de transformação da nuvem continuará introduzindo mudanças substanciais na organização à medida que você avança na migração, otimização e inovação. Sua capacidade de alcançar e manter os resultados comerciais desejados com seu programa de nuvem é diretamente proporcional à sua capacidade de possuir e sustentar a aceleração da mudança organizacional.

Etapas adicionais

Aqui estão as etapas recomendadas para planejar a apropriação das fases futuras de sua estratégia de aceleração organizacional:

1. Analise sua estratégia e seus objetivos de nuvem. Você está no caminho certo para alcançar os resultados comerciais desejados? Quais barreiras relacionadas às pessoas você precisa superar para alcançar ou acelerar os resultados comerciais desejados?
2. Desenvolva a visão e as metas para a aceleração da mudança organizacional e a propriedade do future state. Desenvolva e valide suposições.
3. Se você tem um Cloud Center of Excellence (CCoE), avalie a maturidade da capacidade do Cloud Business Office (CBO) no que se refere à liderança, aceleração de mudanças, treinamento e comunicações.
4. Revise seus materiais de planejamento de mudanças e seus comentários. Por exemplo:
 - Quais riscos principais foram identificados?
 - Que feedback inesperado surgiu?
 - Onde você vê os próximos passos naturais para a organização?
5. Realize retrospectivas frequentes sobre o fluxo de trabalho de aceleração de mudanças. Solicite informações de todos os outros fluxos de trabalho. O que está funcionando bem? O que pode ser melhorado?
6. Avalie a capacidade da sua organização de possuir e sustentar cada componente principal de sua estratégia de aceleração da mudança organizacional:
 - Rastreamento do valor comercial e da realização de resultados
 - Se a liderança está impulsionando a adoção da nuvem
 - Se os patrocinadores executivos estão comunicando a defesa da mudança e removendo os bloqueadores
 - Mudança de cultura para obter os melhores benefícios da nuvem
 - Comunicações com as partes interessadas afetadas
 - Planos de treinamento para as necessidades atuais e futuras da nuvem
 - Estratégias de aquisição de talentos alinhadas às necessidades futuras da nuvem
 - Gerenciamento de talentos e transformação da força de trabalho alinhados à estratégia de nuvem

- Estratégia para reter talentos valiosos em nuvem depois que eles se tornarem digitalmente fluentes e qualificados em soluções de nuvem ou obtiverem certificações em nuvem
7. Para cada componente, considere recursos, competências, processos, estrutura, comportamentos e tarefas, além de consequências e sistemas de incentivo.

Área de foco	Considerações
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Quantos recursos foram necessários para liderar e implementar o escopo atual (na nuvem ou no local)? • Quantos recursos serão necessários para liderar e implementar o futuro estado? • Como podemos fechar a lacuna e criar mais propriedade?
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a competência atual em comparação o com o nível de competência desejado? • Qual é a maior prioridade (por exemplo, planejamento, treinamento, comunicação)? • Como podemos fechar a lacuna e aumentar a competência por meio de treinamento formal ou informal, acompanhamento e atividades experienciais? • Como medimos ou garantimos a proficiência?
Processos	<ul style="list-style-type: none"> • Qual é o processo atual para implementar o componente de aceleração da mudança organizacional? Onde estão os prováveis pontos de falha? • Existe um processo future state que tenha menos atrito e possa ser mais adaptável por meio de ciclos de feedback frequentes? Como isso pode ser mais automatizado?

Área de foco	Considerações
	<ul style="list-style-type: none">• Quem é responsável pelo processo? Existe uma matriz responsável, responsável, consultada, informada (RACI)?
Estrutura	<ul style="list-style-type: none">• Temos a estrutura certa (por exemplo, centralizada, distribuída ou incorporada) para apoiar nosso futuro estado?• Temos pessoas nos locais certos para apoiar a estratégia de aceleração da mudança organizacional?• Temos as linhas apropriadas de responsabilidade e feedback?
Comportamentos e tarefas	<ul style="list-style-type: none">• Quais são os comportamentos ou tarefas necessários para implementar o componente de aceleração da mudança organizacional?• Quais são os princípios orientadores da aceleração da mudança organizacional?• Os comportamentos ou tarefas estão claramente definidos para que outros possam implementá-los?

Área de foco	Considerações
Consequências e sistemas de incentivos	<ul style="list-style-type: none">• Os sistemas de incentivos formais e informais estão alinhados para apoiar os comportamentos desejados do future state?• Quais consequências ou incentivos positivos adicionais podemos implementar para incentivar comportamentos futuros do estado?• Os comportamentos desejados estão tendo consequências negativas, inadvertidamente?• Comportamentos indesejados estão sendo recompensados, inadvertidamente?

Ao se concentrar nesses elementos e nas melhores práticas, você pode desenvolver um plano abrangente de sustentabilidade que garanta o sucesso a longo prazo na jornada de transformação da nuvem da sua organização.

Recursos

Referências

- [Acelerando seu retorno sobre o investimento em nuvem adotando uma metodologia estratégica de transformação e mudança](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração de mudanças e kit de ferramentas de gerenciamento de mudanças organizacionais](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 1. Mobilizar equipe](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 2. Alinhar líderes](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 4. Envolver a organização](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 5. Capacitar](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 6. Faça com que a mudança cultural permaneça](#)
- [AWS Estrutura de adoção da nuvem \(CAF\)](#)
- [AWS Perspectiva das pessoas do Cloud Adoption Framework \(CAF\)](#)
- [Habilidades e salários de TI em 2024 \(relatório de conhecimento global da Skillsoft\)](#)
- [AWS Certificação e treinamento](#)
- [AWS GameDay](#)
- [AWS Dias de imersão com foco em soluções](#)
- [AWS Análise das necessidades de aprendizagem \(LNA\)](#)

Parceiros

- Accenture
 - [Contate o parceiro](#)
 - [Entre em contato com o Accenture Business Group AWS](#)
 - [Plataforma de talentos do futuro](#)
 - [Accenture e AWS leve você mais longe com mais rapidez](#)

- Deloitte
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e Deloitte](#)
 - [Onde a inovação encontra o impacto](#)
- PwC
 - [Contate o parceiro](#)
 - [PwC e AWS](#)
- Slalom
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e centros de lançamento de slalom](#)
- Consultoria do Grupo Roberts
 - [Contate o parceiro](#)

Colaboradores

- Melanie Gladwell, AWS gerente sênior de prática
- Scott Watson, líder de transformação de AWS pessoas
- Tierra Jennings-Hill, líder de transformação de pessoas AWS
- Nicole Lenz, líder de transformação AWS de vendas
- Jermel Moody, líder de aceleração de AWS mudanças
- Travis McNeal, líder de aceleração AWS de mudanças

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	31 de janeiro de 2025

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]) mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar disrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCoE](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Uma coleção de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM).

Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como

Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OU)s. Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para

garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as predições do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor](#).

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio

de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de

tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todas as Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais

informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM

para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisor e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de

gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados. Para obter mais informações, consulte o guia [Como quantificar a incerteza em sistemas de aprendizado profundo](#).

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do

projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.